

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 9118
Quinta do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Eles... e Elas

OS tempos continuam cada vez mais dissolutos. Passou a viver-se uma vida artificial, enigmática, tornando-se bastante difícil dar solução ao complicado enigma do que serão os dias do futuro.

É impressionante o panorama, o quadro policromado, o qual abrange o mundo em toda a sua extensão, salientando-se da sua policromia manchas negras, sombras intercaladas em todo o quadro, tendo este na sua frente, como pano de boca do teatro do mundo, um cendal, onde se lê, em letras de difícil percepção, a palavra: *civilização*.

É fácil compreender-se que esta palavra foi escrita há muitos séculos e que, cada vez mais sumidas, vão desaparecendo pouco a pouco, só porque uma grande parte da humanidade insiste e persiste para que não sejam retocadas as letras que formam essa palavra, para o seu desaparecimento, a sua colocação propositada, entre a poeira dos tempos.

O quadro em referência, conta muitas centenas de séculos. Começou a ser pintado por homens de grande notabilidade, que tiveram seu berço na região oriental do globo terrestre, neste mundo colocado entre a pluralidade de tantos mundos, girando no espaço, sem apoio, dirigidos e guiados pela mão invisível do Supremo Arquitecto do Universo, desde que as trevas deram lugar à luz, desde que a terra deixou de ser oca e vazia.

Passando em revista, ou folheando página a página os compêndios de História Universal, a Sagrada Escritura, ou tomando em conta a ficção ou realidade dos tempos pré-históricos, notamos que, com a evolução das gerações, a civilização conseguiu vencer o paganismo, o feudalismo, pondo termo a tanta perversidade, tantos crimes, à inversão de usos e costumes de ambos os sexos com a sua liberdade desenfreada, acções vergonhosas às quais a civilização conseguiu deter a marcha.

A medida que as gerações se sucediam, desenvolvia-se a cultura. As ciências e as artes caminhavam juntas, alargando o campo de acção, que parecia reunir os homens de boa vontade, para que, com o decorrer dos séculos, o mundo fosse aquele paraíso que Deus

PELO
Capitão Mantas Massano

formou e onde colocou os pais da criação.

A mocidade media então as responsabilidades que lhes cabiam, para o que lhe reservava o futuro.

Em tempos não muito recuados, as onze letras da palavra civilização, estavam nitidamente impressas no cérebro da mocidade; nos rapazes e raparigas duma época em que se acreditava que uns e outros seriam os homens e mulheres de amanhã, como ainda hoje se costuma dizer. Encaravam os problemas do

presente e do futuro; davam satisfações à sociedade, embora esta não lhes pedisse.

Embora o impudor, a imoralidade, os maus usos e costumes, restos duma época em que a depravação imperava na antiga Roma acusassem o seu não completo desaparecimento, a mocidade desses tempos recatava-se, escondia dos olhos das pessoas de boa formação moral, os seus erros, os seus defeitos. O homem orgulhava-se da sua masculinidade, enquanto a mulher tinha justificada validade em ser feminina nos seus trajos, na sua postura, fazendo-se respeitar, impondo-se com inteira justiça ao respeito devido ao seu sexo.

Pelo trajar, pela sua apre-

VIVER

Mais vale saber pouco e viver santamente que possuir muita ciência e viver pessimamente.

E. Palan

Turismo e moinhos de vento

Era uma nota de vida, a quebrar a monotonia dos outeiros — esses moinhos de vento que durante muitos séculos borboletearam por todo o Portugal!

Enchiam de paz os espíritos e traziam à memória recordações de contos aprendidos na Escola.

Branças, ou vermelhas, ou mesmo listadas, as velas ajeitavam, nos pináculos dos montes, veleidades de poesias pastorais. Tal como as andorinhas, os moinhos emprestavam à paisagem portuguesa, notas garridas duma balada suave, tecendo namoros de príncipes com moiteiros, Dulcineias encantadas pelo seu abnegado D. Quixote...

Mas vieram as indústrias de altas chaminés, nas rédeas de Sanchos Panças, e as borboletas pararam, quietas e mudas, ruínas sem utilidade duma civilização mais preocupada com a produção em alta escala, que com o bucolismo das velas brancas e os amores platónicos do Cavaleiro da Triste Figura!

Os moinhos de vento, que os árabes trouxeram para a península, e que tanto benefício prestaram ao lavrador nativo, foram vítimas da moléstia hodierna de centralização industrial, pouco dorida à poesia do artesanato rural.

O vento histórico, que é um tomba-tudo, deixou no campo da hecatombe carecas inúteis, desmanteladas, moinhos ressequidos como galinhotos estiolados à canícula sem vida, esqueletos do D. D. T. duma sociedade que não vive sentimentalidades paisagísticas.

Ao chiar doce e melancólico dos rodízios, ficaram nas charneças e nos planaltos as cavernas vivantes dessas casinhotas caburçadas, como espantinhos de helicópteros de outros mundos...

O que vale, neste desfazer de feiras, são esses coleccionadores de raridades — Comissões de Turismo e outros — atadigadas na intenção de conservar a beleza de todo este jardim à beira-mar plantado.

Naus e moinhos de vento — lendas duma grandeza enorme! — destroços velhos, canastros sem fundo arrojadas à praia como conchas sem vida.

Aqui e ali, neste amentar de colinas para o turista, lá vão agora respacando um ou outro moinho, a preencher lacunas iclióricas do nosso presépio nacional, numa tentativa de salvar valores.

Mas que a pressa de reconstruir e salvar não tolde a vista dessas Comissões, colocando esses moinhos no meio de florestas, no fundo dos poços ou nos areais onde nem a brisa passa.

Ali no Cabo Mondego, na serra da Boa Virgem, houve alguém — que não é moleiro, por

Conclui na 2.ª página

A estrada Aveiro-Murtosa

A mais premente e velha aspiração de ligação entre os povos

A estrada Aveiro-Murtosa não é sonho de agora. Não vá pensar-se que a cobiça, ou a competição, estão na base deste problema ressuscitado, espicado por sentimentalidades baírristas, acordado numa noite de insónia!

Não!...

Data de há quarenta anos essa aspiração, nascida da dinâmica dum aveirismo retinto que não se confinava à cidade, antes se extravasava por toda a zona lagunar, numa perspectiva grandiosa, apesar da complexidade de vários problemas regionais, que tocavam nos interesses dos povos que à volta da Ria fizeram acampamento.

O alerta partiu dum aveirense que não tinha olhos vesgos, esse Alberto Souto que olhava para toda esta região dominada por Aveiro, sua sede, como o homem do campo olha para a sua agra, e escolhe, e calcula, e distribue as diversas sementes no melhor sítio e com o maior cuidado.

Mas nem sempre a arte de cultivar terreno se transmite aos vindouros. Por vezes, essa arte perde-se nas gerações seguintes, quicá mais atentas ao imediato lucro que à finalidade da vida.

Podem as razões ser muitas, mas o que ressalta de todo este fervilhar de aspirações, são a salvaguarda de uns tantos interesses, nem sempre isentos de egoísmo e dum pernicioso baírrismo.

Os homens que decidem não podem, e possivelmente não querem, deixar-se prender ao silvado do pormenor, pois nunca seriam grandes construtores, se olhassem apenas às conveniências comezinhas de mela dúzia, indiferentes aos altos interesses de todos quantos compõem a grande família lagunar.

Queremos crer que os nossos dirigentes estão despertos!

Por nosso lado estamos de olhos abertos à espera da última palavra.

A construção da estrada Aveiro-Murtosa, além de melhoramento que se impõe pela sua utilidade, é sonho velho de Aveiro, é aspiração permanente, embora calada, dos homens da Murtosa, de toda esta região do Baixo Vouga, e dos homens de Aveiro que durante 40 anos a acalentaram.

Ainda há dez anos, o sr. Dr. Alvaro Sampaio e o sr. Dr. Apolinário Portugal, presidentes camarários de Aveiro e da Murtosa, se reuniram, chelos de entusiasmo e esperança, com um grupo de engenheiros especialistas, com o fim de estudarem a viabilidade de obra tão urgente.

Há dez anos!...

Dez anos se passaram já depois dessa reunião. Os jornais chegaram a anunciar a novidade da sua concretização, ou pelo menos a necessidade da sua concretização.

DEZ ANOS! CAIU-SE NO SILÊNCIO! TUDO MORREU!

Tudo, não, que os homens de há dez anos ainda estão vivos e por certo na sua consciência sentem o compromisso de terem sonhado um dia! Sim, que um sonho destes é um compromisso!

Não queremos acreditar que o sr. Dr. Alvaro Sampaio e sr. Dr. Apolinário Portugal, sem motivos fortes a justificar tal atitude, tivessem abandonado o sonho que lhes enchia a alma.

Sim, que homens com H grande, como são estes, não voam de sonho para sonho como as abelhas de flor para flor...

A não ser que fosse um *sonho duma noite de verão*, com mafarricos e fadas a tecer intrigas no bosque...

Bartolomeu Conde

Eles... e Elas

Conclusão da 1.ª página

zação nem sequer era embrionária.

Sem que se esperasse, tudo se modificou. Desapareceu o pudor; isto é, deixou de se esconder dos olhos do mundo.

Uma grande parte da sociedade de hoje — pois ainda nem tudo está perdido nestes tempos dissolutos — passou a exibir-se em público de maneira a merecer o maior reparo, a maior censura das pessoas de boa formação moral.

Elas, uma boa parte das raparigas de hoje, trocaram as saias pelas calças; seguram nos lábios um fumegante cigarro, exibindo assim a sua excentricidade, não só nos teatros, cinemas e cafés ou pastelarias, mas também pelas ruas, deixando assim de merecer o respeito do sexo forte que as considera fora dos preceitos que lhes são dados em relação ao seu sexo.

Nas pralhas mostram quase a sua nudez, mas as formas esculturais de muitas que não merecem o apreço de qualquer escultor ou pintor, não despertam a atenção dos fortes ou fracos apreciadores do Belo. Deixando de ser fruto proibido, não é tão apetecido.

Eles, grande número dos rapazes de hoje, ainda merecem mais acerba crítica.

As suas cabeleiras bittisadas, a sua indumentária estão patentes aos olhos da crítica dos maus costumes, não merecendo a pena fazer comentários.

Eles e elas fazem das ruas salas de cinema e teatro, com limites de entrada para maiores de 17 anos. Eles com os braços por cima dos ombros delas, ou elas com os braços por cima dos ombros deles, enquanto se vão beijando mutuamente como se estejam na presença de cegos. São os tais beijos cínicos.

Isto não é decente; não é moral, nem é próprio dum país, dum país como a nossa que, não estando isenta de pecado, soube sempre esconder da sociedade, do meio em que vive, as acções condenadas por quem sente orgulho de dizer que fomos os pioneiros da civilização ocidental.

Compreende-se muito bem não se tratar dos respeitáveis beijos entre marido e mulher quando se encontram, mas sim dos beijos espectaculares e dos apertões maliciosos que eles e elas trocam mutuamente como se estivéssemos a viver nos tempos recuados da velha Roma, em que o Impudor, as acções vergonhosas, indecorosas, estavam desenfreadas, muito afastadas da civilização.

Quantos vícios de fumar que muitas mulheres de hoje adquiriram, vá lá que o façam em casa, ou mesmo em qualquer lugar que não seja a rua, ante os milhares de transeuntes, entre os quais os homens delivam de apreciar a mulher puramente feminina, quando não se tinha masculinizado.

Tudo tem a sua medida,

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Carolina da Graça Oliveira, residente nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de José António Mateus Serrano, do jazigo n.º 69 para a sepultura n.º 298, talhão n.º 1 do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Concelho de Aveiro, 14 de Julho de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira



Agradecimento

Manuel Luis Rodrigues da Costa

A viúva, filho, genro e mais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vêm por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade

Angeja, 9 de Setembro de 1966

Casa do Povo de Cacia

Assembleia Geral Extraordinária

Convidam-se os senhores Sócios a reunir no próximo dia 18 de Setembro, pelas 21 horas, na sede do Organismo, para resolução duma petição apresentada sobre a projectada estrada Aveiro-Murtosa.

Nota: — Se à hora marcada não houver número suficiente de sócios, a Assembleia reunirá 1 hora depois com qualquer número, Cacia, 12-9-66

O Presidente da Assembleia Geral,

João Simões Costa

Tachos em cobre

De duas asas, próprios de fazer rijões, em bom estado, compram-se. Dirigir correspondência a Albina dos Santos Silva Cunha Rua Direita—Monte de Caparica

sua ordem, dentro da própria ordem da nossa maneira de sermos portugueses.

Pelo menos, nas ruas, deve proceder-se com a devida compostura; fugir de praticar cenas aparatosas que estão fora da boa moral.

Assim mostraremos que mereceu a posta termos sido os pioneiros da civilização ocidental.

Mantas Massano

O nosso prognóstico

— do —

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 2

(De 25 de Setembro de 1966)

EQUIPAS	1 x 2
Académica-C.U.F.	1
Braga-Atlético	1
Porto-Sporting	1
Saioanense-Varzim	1
Setubal-Guimarães	1
Belenenses-Beira Mar	1
Penafiel-Oliveirense	1
Espinho-Salgueiros	2
Ac. Viseu-Famalicão	1
U. Tomar-Peniche	1
Oriental-Lusitano	1
Sintrense-Luso	1
Montijo-Almada	1

POR AVEIRO

Dia do Desporto

Conforme anunciamos, realiza-se no próximo dia 25 em Aveiro, um festival desportivo integrado no programa distrital das Comemorações do XL aniversário da Revolução Nacional, promovido pela respectiva Comissão e patrocinado pela F.N.A.T..

Do programa salientamos, além da concentração e desfile de atletas na Praça Marquês de Pombal, a realização, no campo de jogos do Liceu Nacional de Aveiro, dum festival que compreende provas de atletismo (100,800 e 1,500 metros, saltos em altura e comprimento), exibição de voleibol entre turmas de júniores e séniores, e a chegada dos concorrentes à prova ciclista «Bus-saco - Aveiro» disputada entre atletas amadores e populares.

Do programa do festival faz parte ainda uma estafeta da Vila da Feira a Aveiro em que os atletas conduzirão, desde o Castelo da Feira o Facho da Vitória, A entrada é livre.

Pela P. S. P.

Concurso para escriturário

Está aberto concurso de provas públicas para escriturário de 2.ª classe do quadro geral da P.S.P., pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação do aviso no Diário do Governo.

Os candidatos devem possuir a habilitação mínima do 2.º ciclo dos liceus completo, ou sua equivalência oficial.

Na Secretaria do Comando da P.S.P. desta cidade, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 16:

1.º prémio	8911
2.º "	21113
3.º "	5167



Agradecimento

Maria Rosa Simões Fernandes

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vêm por este meio, embora tardiamente mas dum maneira geral agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Quinta do Loureiro, 9 de Setembro de 1966.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Carolina da Graça Oliveira, residente nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de Maria José da Graça Oliveira, do jazigo n.º 69 para a sepultura n.º 298, talhão n.º 1, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Concelho de Aveiro, 14 de Setembro de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Notícias locais

Mário Simões Cordeiro, sagrou-se campeão nacional de atletismo

Nos Campeonatos Nacionais de Atletismo (2.ª categoria), realizados no Estádio das Antas, no Porto, a que concorreram dezenas de atletas, representando diversas equipas nacionais, saiu vencedor o nosso conterrâneo sr. Mário Simões Cordeiro, filho do ilustre José Simões Cordeiro e da sr.ª D. Joana Alves Simões, comerciante nos caminhos de ferro, em Cacia.

A marca de Mário Cordeiro, nos 3000 metros obstáculos, foi de 10 m 12 s, com que bateu José Silvestre, do Sporting, que fez 10 m 18 s.

Além de Mário Cordeiro, outro conterrâneo nosso se evidenciou — Vítor Silva, que, nas provas dos 5000 e 10000 metros, fez os excelentes tempos de 15 m 51 s e 34 m 16,4 s, respectivamente. Ambos os atletas correm pelo Clube Desportivo de Estarreja, que, caprichosamente, vai sustentando e cultivando a modalidade.

Para os dois esperançasos atletas, e em especial para o campeão, «Ecos de Cacia» apresenta o seu abraço de parabéns e o desejo de outros sucessos futuros, na sua já brilhante carreira desportiva.

Turismo e moinhos de vento

Continuação da 1.ª página

certo — que colocou um moinho de vento num barranco, mas é tão gritante o local, que mais parece um monstro suicida, que feito de vida inútil, se deixou rebolar pela serra abaixo...

Moinhos e borboletas, pinçadas álcres da paisagem lusitana, não têm sentido assim, espetados a alinete no album turístico, nem podem de forma alguma serem compreendidas fora do seu habitat natural.

O turista não é sólo, e os moinhos não andam sem vento... mesmo que todas as Comissões de Turismo dessem aos foles de enxofrar.

B. C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Necrologia

D. Deolinda Soares Silva

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 11 do corrente a sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, de 74 anos, viúva do estudoso António Dias da Silva (o Diogo), que foi Industrial de padaria no Monte de Caparica.

Era mãe das sr.ªs D. Albina dos Santos Silva Cunha, casada com o sr. António de Barros Gonçalves Cunha, Industriais de padaria no Monte de Caparica; D. Demecília Soares da Silva Madeira, casada com o sr. Florêncio Silvestre Madeira, Industrial de padaria em Almada; e do sr. António Dias da Silva Júnior, empregado da Shell Portuguesa, em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Assunção Marques da Silva, residentes em Almada; e avó de Olga Maria, Branca Maria e António Manuel da Silva Cunha; Maria Isabel e Joaquim António da Silva Madeira; Regina Dália e José António Marques da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a encorporação das irmãs de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 buquês e 4 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Orvalham estas flores as lágrimas sentidas de sua filha Albina dos Santos Silva Cunha, marido e filhos.

— Caez nestas pétalas as mais sentidas lágrimas de sua filha Demecília Soares da Silva Madeira e marido.

— As mais profundas lágrimas de seu filho António Dias da Silva Júnior, esposa e filhos.

— Última e saudosa recordação de seu irmão António Nunes dos Santos e esposa.

— Saudade infinda de tua irmã Ana Nunes Pinto, marido e filhos.

— Nestas flores vai o último e saudoso adeus de tua irmã Palmira Nunes dos Santos e marido.

— Vai nestas pétalas beijos até ao céu dos seus netos Bela e Quim.

— Última e sentida recordação de seus primos Arlete Gonçalves Amaro, marido e filhos.

— Com o devido respeito presta a sua última homenagem do casal Francisco Martins Simões.

— Preito de sincera homenagem da família Costa.

— Última saudade de sua amiga Lídia Nunes Simões.

— Última recordação de Lizete da Conceição, marido e filho.

— Última recordação de sua amiga Claudina Augusta Pereira Rebelo e marido.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha de cobertura o seu genro Florêncio.

O atúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Lacerda & Oliveira, Ld.ª, de Aveiro.

H. je, dia 17, pelas 8 horas, foi rezada na igreja, para qual a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada em vlamos sentidos pesames.

Terrenos VENDEM-SE

Dois pinhais na Quinta do Loureiro, limite na Quinta das Venturas;

Uma terra lavradia na Soija do Muro;

Uma tapeda a pasto na Soija de Além (ou Samoquirinhos).

Quem pretender file com José Simões dos Aídos — Quinta do Loureiro — CACIA.

Manuela Serrano

Única parteira autorizada a fazer partos da Caixa nas zonas de Cacia, Quinta, Taboira, Sarrazole, Vilariño, Póvoa e Angeja.

Rua Marquês de Pombal

Tel. 91239 — CACIA

Vertical text on the right edge of the page, including words like 'PREÇO POPULAR', 'Dr. S...', 'SRI', 'Cope', 'OU', 'DIO', 'OUVI', 'Ro, E', 'of o', '(Em L Lav'

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 17, o sr. António Nascimento Azevedo, 23 anos, filho do angejense sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

— Amanhã, 18, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Pinho, 33 anos, moradora na Quinta do Loureiro, esposa do sr. Tiago Damas Tavares, ausente no Canadá; e o sr. Carlos Manuel Moreira Gomes, 29 anos, desenhador na Fábrica de Celulose, morador em Sarrazola, filho do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe da C.P. aposentado e delegado da firma A.J. Gonçalves de Morais, junto da Celulose, residente em Cacia.

— No dia 19, a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, 50 anos, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, da Quinta e industriais de padaria no Entroncamento; o sr. Gabriel Ferreira Duarte Silva, 17 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos, natural de Esigueira, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, industriais de padaria em Viegas (Santarém); e a menina Maria Manuela Dias de Oliveira, completa 2 anos, filha do sr. Germano Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Emília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro.

— Em 20, a menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, completa 19 primaveras, sobrinha e filha do sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente da P.S.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes em Lisboa; e a menina Rosa Maria Simões Pereira, completa 12 aniversários, filha do sr. António Pereira, empregado na Celulose do Ultramar.

— Em 21, a menina Emília Tavares Martins, completa 22 primaveras, filha do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alameda e industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

— Em 22, a menina Capitoline da Silva Matos, completa 40 aniversários, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e a sua primeira menina Maria Rosa Ferreira de Matos, chegada há dias da Alemanha, completa 30 aniversários, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos e neta do sr. Jólho da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários em Cacia e na Praia da Granja; e sr.ª Maria Simões de Deus da Loura, 26 anos, esposa do sr. Manuel Maria Ferreira Valente, residentes em Angeja, filha e genro do sr. Manuel de Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta; e o sr. António Lourenço, 67 anos, também da Quinta.

— E em 23, a sr.ª D. Delmira Soares Dias, 70 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 51 anos, natural de Matadufos e casado em Cacia, industrial de padaria em Mela-Via (Entroncamento); e o sr. José dos Santos Rodrigues Barbosa, 26 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Valente dos Santos, de Matadufos e industriais de padaria no Bombarral.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na Igreja paroquial de Cacia o casamento do sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, de Sarrazola, com a menina Emília Rodrigues Valente, de Cacia. A este enlace nos referiremos no próximo número.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Jovita Sousa Maia de Carvalho, residente em Ponte de Sôr, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai António Pedro de Carvalho, do jazigo n.º 1164 para a sepultura n.º 290 do Cemitério Central.

Dá-se cumprimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados do 2.º publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preflira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Agosto de 1966.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

De S. João de Loure

Arranjo da Rua do Ribeiro. — Iniciaram-se os trabalhos de reparação de piso na Rua do Ribeiro, o almejado sonho dos seus habitantes.

A referida estrada encontrava-se há muito abandonada, apesar das insisências do povo junto das entidades competentes, para que estas dessem início aos trabalhos de reparação.

O povo de S. João de Loure, dando o seu contributo, ajudou a que a Câmara Municipal de Albergaria a Velha pusesse em primeiro plano este melhoramento e desse início aos trabalhos.

Os trabalhos da rua já começaram a realizar-se e esta está a ser calcetada com paralelos, esperando os sanjoanenses que a seguir a este melhoramento venham outros para tornar S. João de Loure digno do seu nome.

Começaram as vindimas. — Todos os dias se deslocam em direcção ao Monte Sanjoanense, grupos de pessoas para tomarem parte nas vindimas que começaram no princípio da passada semana.

Pelo que se sabe este ano o rendimento é péssimo.

Alguns lavradores calculam uma baixa de cinquenta por cento em relação ao ano anterior.

Falecimento. — No passado dia 9 faleceu o sr. João Nunes de Oliveira Abreu, que contava 90 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, pelas 7.30 horas, com a incorporação das irmãs da freguesia, da Banda Velha União Sanjoanense e de centenas de pessoas.

Encomendou o corpo o rev. P.º Manuel Augusto Marques, pároco desta freguesia.

A família entada enviámos sentidos pêsames.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 12, fez 63 anos o sr. Jerónimo Augusto de Oliveira e sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Simões de Oliveira, faz 48 anos no dia 29 do corrente, da Póvoa e industriais de padaria na Praia de S. Jacinto (Aveiro).

— E em 17, fez 24 anos a sr.ª D. Ermelinda da Silva Miranda, esposa do sr. António Pereira Mora, ausentes em Moçambique. As nossas felicitações. — C.

Escarolador de milho

Vende-se completo e em bom estado de funcionamento. Informa-se nesta redacção.

DE ANGEJA

Funeral duma criança. — Conforme noticiamos a semana passada, foi colhida mortalmente por um automóvel a interessante menina Dália Maria Nogueira Santos, de 9 anos, filha do sr. Anselmo Martins dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira da Silva, moradores na rua da Pereira.



A desventurada Dália Maria com seus pais

O seu funeral, realizado no dia 6 do corrente, foi largamente concorrido e deixou mergulhado em profunda tristeza o povo da nossa freguesia.

Foram-lhe oferecidos numerosos ramos de flores pelas crianças e bouquetes e coroas com as seguintes dedicatórias:

Últimos e dolorosos beijos dos teus queridos pais.

— Sentida recordação do teu tio José Nunes da Silva e esposa.

— Infinita saudade do teu tio Emílio Dias Nogueira e família.

— Lágrimas de saudade dos primos Manuel Tavares Pereira, esposa e filha.

— Eterna saudade do teu primo Vicente, esposa e filhos.

— Sentidos beijos dos primos Maria Fernanda e João.

— Os últimos beijinhos da prima amiga Deolinda Dias Nogueira.

— Últimos beijinhos do primo Domingos V. D. Nogueira.

— Recebe estas florinhas como último adeus do colega e amigo Artur Manuel Gouveia Ferreira dos Santos.

— Sentida homenagem dos amigos Lucinda Ribeiro Tavares, marido e filhos.

Encomendou o corpo e celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial o sr. P.º Horácio Francisco Cura, rev. pároco de Frossos.

Conduziu a chave da urna o pai da inditosa menina.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esigueira, que transportou o caixão em auto-fúnebre. Aos inconsoláveis pais renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Casamento. — No último domingo, realizou-se na nossa Igreja paroquial o casamento da menina Maria Adelaide de Jesus Alves, de 17 anos, filha do sr. Manuel Nunes Alves e de sua esposa sr.ª Ana Nunes de Jesus, da rua dos Pinheiros, com o sr. António Ferreira Tavares, de 26 anos, comerciante no Brasil, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Pereira.

Foram padrinhos o irmão do noivo sr. José Maria Ferreira Tavares e sua esposa sr.ª Amélia Rodrigues das Neves.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu entre amistosa confraternização.

Ao novo casal, desejamos muitas felicidades.

Aninho para o Ceu. — Ontem, dia 16, evolou-se para o Ceu a menina Maria Guilhermina Nunes Nogueira, de 1 ano de idade, filha do sr. Joaquim Nogueira das Neves e de sua esposa sr.ª Maria

De Frossos

As festas da Rainha Santa Isabel. — Decorreram com muita animação as festas realizadas no último domingo e segunda-feira, pelo que estão de parabéns os seus promotores.

Casamentos. — Na nossa Igreja paroquial realizaram-se os seguintes casamentos no dia 4 do corrente:

José Neves da Silva, de 20 anos, ausente no Luxemburgo, filho do sr. José Nunes Vieira e da sr.ª D. Ludovina Alves da Silva, desta freguesia, com a menina Maria da Conceição Almeida Sequeira, de 19 anos, filha do sr. José Nunes Sequeira e da sr.ª D. Alexandrina Nunes de Almeida, também desta freguesia.

O noivo foi representado pelo seu procurador sr. José Nunes Alves. Foram padrinhos a menina Maria Nunes Soares e o sr. António Nunes Soares.

— Cláudio Almeida da Silva, de 25 anos, sapateiro, da freguesia de S. João de Loure, filho do sr. José Augusto Henriques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Almeida de Jesus, com a menina Maria Fernanda Ribeiro Claro, de 21 anos, doméstica, filha do sr. José Nunes Claro e de sua esposa sr.ª D. Ana Marques Ribeiro.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Cremilde Sixões Gadanho, doméstica, residente em Aveiro e o sr. José Oliveira Magalhães, capataz na Fábrica de Celulose, residente em Cacia.

Aos novos casais suguramos um futuro cheio de prosperidades.

Anos. — No dia 19, faz 42 anos a sr.ª Maria da Conceição Duarte, esposa do sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, vendedor de pão em Lisboa, onde são residentes. Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Casamento. — No dia 21 de Agosto findo, realizou-se na igreja da freguesia de Amendos, concelho de Mção (Beira Baixa) o casamento do nosso conterrâneo sr. José Valente Nunes Branquinho, de 28 anos, panificador em Lisboa, filho do sr. D. Guilherme da Cruz Valente Conde e de seu falecido marido Abílio Nunes Branquinho, com a menina Cidália Aparício Pereira, de 32 anos.

Foram padrinhos a irmã do noivo sr.ª D. Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho e seu marido sr. Constantino da Silva Costa, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Alfios Nunes de Pinho, da rua dos Pinheiros.

O seu funeral realiza-se hoje, a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

Anos. — No dia 17, fez 49 anos a sr.ª Ibráima Dias da Silva, do Fontão e residente em Lisboa.

— Em 20, completa 29 aniversários a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Almeida da Silva, residentes no Entroncamento.

— Também no dia 20, completa 19 primaveras a menina Olinda Rodrigues Reis, filha do sr. Manuel da Silva Reis e de sua esposa sr.ª Carminda Rodrigues da Silva, moradores no Cabeço.

— Ainda em 20, fez 2 anos o menino António Augusto da Silva Nogueira Souto, filho do sr. Madalino Nogueira da Silva, morador na rua do Calvário, e de seu marido sr. Francisco António da Silva Nogueira Souto.

— E em 22, faz 31 anos a sr.ª Maria Puzza Paço Figueira, esposa do sr. Augusto Dias da Silva Martins, ausentes em Lourenço Marques.

As nossas felicitações. — C.

De Esigueira

A's autoridades policiais. — A Alameda 31 de Janeiro, o mais belo recanto da nossa freguesia, foi agora invadido pelos eiganos, que ali fazem toda a espécie de porcarias, destruindo por completo o que tanto custou às nossas entidades locais e que era o orgulho da nossa gente. Fácil é deduzir o que acontecerá à Alameda, tão só agora mas futuramente, se não se verificar a imediata intervenção da G. N. R. ou da P. S. P. de Aveiro, para correr dali com aquela eiganada.

Pedem-se urgentes providências às nossas autoridades.

Lixo na via pública. — Num recanto da Rua José Luolano de Castro, está depositado um monte de lixo, que não só exala mau cheiro, como oferece um aspecto muito desagregável.

Solicitamos a intervenção de quem de direito.

Basquetebol. — No torneio de basquetebol disputado no Campo do Parque, o Grupo de Basquetebol de Juvenis e Júniores, ficou classificado em 4.º lugar.

Regresso. — Regressou de Queluz, onde tomou parte no Acampamento da M. P., o estudante local António Manuel Pereira Quina Correia.

Conterrâneos de visita à sua terra. — Para assistir às festas da nossa padroeira, encontram-se já entre nós muitos conterrâneos que exercem as suas profissões em diversos pontos do país.

De Loure

Casamento. — No último domingo, dia 11, realizou-se em Ihaivo o casamento do sr. Alvaro Oliveira da Silva, empregado na Metalurgia Casal, filho do comerciante e proprietário local sr. Francisco Martins da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ilda Dias de Oliveira, com a menina Margarida Maria Lebre Vilela, filha do sr. José Vilela, cozinheiro da Marinha Mercante e de sua esposa sr.ª D. Conceição Vilela.

Foi celebrante o sr. Padre Manuel Marques, rev. pároco da nossa freguesia.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Anos. — No dia 16, faz 71 anos o nosso bom amigo sr. Alexandre Nunes Ferreira, a quem desejamos uma longa vida, para continuar a pugnar pelo progresso da nossa terra, com o mesmo entusiasmo de sempre.

— E em 17, fez 28 anos o sr. Altino de Melo Abreu, industrial de padaria em Sacavém, filho do sr.ª D. Maria da Silva Melo, residentes em Mosavide.

Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Acidente mortal. — Vítima de um acidente de viação, ocorrido na última quinta-feira no Porto, faleceu o nosso conterrâneo sr. Henrique Marques dos Santos, de 39 anos, casado, empregado de panificação e residente em Vila Nova de Gaia.

No próximo número nos referiremos a este trágico desastre.

Doente. — Encontra-se muito doente o sr. José Carlos Nunes da Silva, empregado na Celulose.

Anos. — No dia 11 do corrente completou 5 anos o menino António Fernando Guilomar de Oliveira e seu irmão Silvério Guilomar de Oliveira, faz 7 anos no dia 25, filhos do sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, que também faz 42 anos no dia 19, e de sua esposa sr.ª Maria Guilomar de Oliveira, moradores neste lugar.

— Em 16, fez 3 anos o menino Manuel Urbano Ferreira Dias Nobre, filho do sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosete Rodrigues Ferreira Nobre, moradores neste lugar.

— E em 16, fez 3 anos o menino Manuel Urbano Ferreira Dias Nobre, filho do sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosete Rodrigues Ferreira Nobre, moradores neste lugar.

— E em 16, fez 3 anos o menino Manuel Urbano Ferreira Dias Nobre, filho do sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosete Rodrigues Ferreira Nobre, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

PR... CO... POP... ULAR

Vestidos e fitas para festas

Dr. e Sá Clínica X Dentista

Sorrio Paraplasmo

Coopes

OUR... DIOS... CULOS



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**
Vila Nova de Gaia

Senhor Lavrador

Trate o seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

SACOS DE 50 K (para vacas) A 125\$00

Rações para Porcos, Leitões, Porcas de Criação, Pintos, Frangos, Perds, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no
Centro Comercial Caciense
Telefone 91241 — CACIA

*Se quer tirar bons resultados...
sija os produtos apropriados...*



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.

Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 28576 PPC —

ARMAZÉM SÊRGIOS

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
— Telef. 22228 —
AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, aranhas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & B.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasso da Oama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente (do indiscutível) **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficas 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações